Data da reunião ordinária: 27-09-2004

Início da reunião: 14:30 horas

Términus da reunião: 19:30 horas

A respectiva ordem de trabalhos fica arquivada em pasta anexa à presente acta.

Membros da Câmara Municipal do Entroncamento que comparecem à reunião:

Presidente: Jaime Manuel Gonçalves Ramos

Vereadores:

Luís Filipe Mesquita Boavida
João José Pescador de Matos Fanha Vieira
António Silvino da Costa Ferreira
Henrique dos Reis Leal
António Valente de Almeida

Outras Pessoas:

Responsável pela elaboração da acta:

Nome: Maria de Lurdes Marques Esteves Alves dos Santos

Cargo: Chefe de Secção

Faltas justificadas: José Eduardo Pescador de Matos Fanha Vieira

Faltas por justificar:

Resumo diário da Tesouraria: 27-09-2004

Operações Orçamentais: 1.389.084,21

Operações de Tesouraria: 70.187,44

LEITURA E APROVAÇÃO DE ACTA

LEITURA E APROVAÇÃO DE ACTA

- Foi presente a acta da reunião de 20 de Setembro de 2004, que depois de lida e corrigida foi aprovada e assinada por todos os presentes.

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

- Após a aceitação das inscrições do público, nos termos do nº 2, artº 8º do Regimento desta Câmara Municipal, o Exmo. Presidente deu a palavra, no início da reunião, aos seguintes munícipes:

- 1º - SR VIRGÍLIO RAFAEL E OUTROS, residente na Rua Rui José Coelho Aires da Silva, nº 14 r/c – Entroncamento, acerca da segurança no Viaduto a Norte do Casal do Grilo, no qual mais uma vez se verificou um acidente mortal, o que lamentam muito, e que gerou uma onda de revolta nos moradores a Norte daquela via, pelo que mais uma vez aqui vêm para solicitar a construção de um túnel subterrâneo, que já foi exigido aquando da construção daquela Via Rápida e fazendo, ao mesmo tempo, um convite ao Sr Presidente e Srs Vereadores para efectuarem a travessia a pé daquele Viaduto e se possível gostaria de os acompanhar.

- Por último entregou um abaixo assinado, referindo que continuam ainda com a recolha de mais assinaturas.

- Sobre esta questão, o Exmo. Presidente informou que está há 10 anos nesta Câmara e nunca ouviu falar desta matéria.

- Acha que o acesso não está correcto, mas lamenta, em primeiro lugar, o aproveitamento que se está a fazer de uma fatalidade.

- Realçou, também, que mesmo da parte dos que agora reclamam sobre a necessidade de alterar o que agora existe ou, até mesmo de outros utilizadores daquele circuito, nunca nada chegou à Câmara sobre qualquer aspecto que não estivesse em conformidade.

- Também, o próprio Vereador Henrique Leal, que por ali passa há alguns anos, nunca alertou para qualquer anormalidade junto dos nossos Serviços ou na Câmara onde tem assento.

- Finalmente reforçou que é lamentável, incompreensível e até lhe dá alguma angústia, uma vez que, e disso não tem dúvidas, há um aproveitamento que o repugna e que não tem o seu apoio.

- Por último, disse ao Sr Virgílio e aos dois munícipes que o acompanhavam, que estava disponível, no final da reunião, para os receber conjuntamente com os Srs Vereadores que o entenderem, para falarem sobre esta questão.

- 2º - SR ARNALDO DA SILVA NEVES, residente na Rua Luís Falcão de Sommer, nº 82, 2º Esqº - Entroncamento, que abordou a questão do horário das reuniões, que como munícipe assíduo das mesmas, começam sempre depois das 14,30 horas.

INFORMAÇÕES

INFORMAÇÕES

- De acordo com o artº 9º do Regimento desta Câmara Municipal, o Exmo. Presidente usou da palavra, para informar o seguinte:

- 1 - EXMO. PRESIDENTE

- a) Sobre o X Aniversário do SANGFER, que decorreu na nossa Cidade, na passada Sexta-Feira, dia 24 de Setembro, informou que foi uma colheita que movimentou muitas pessoas dado ter sido a nível nacional, e correu muito bem, tendo ficado em aberto, que o XV Aniversário seja realizado no Entroncamento.

- b) Em relação ao caso apresentado pelo Município, voltou a frisar diversos aspectos sobre esta questão, referindo, mais uma vez que nunca ouviu falar desta matéria, no entanto, vai procurar saber onde se pode chegar, começando por solicitar dados à P.S.P. acerca dos sinistros ali ocorridos, para e com a colaboração dos Srs Vereadores se tentar resolver a situação o melhor possível.

- A seguir leu o abaixo assinado entregue pelo Município e que é do seguinte teor:

- «Passar sob a via rápida em segurança

- Quantos mais acidentes serão necessários para que os poderes públicos entendam que a passagem superior sobre o IP 6 / A23, a norte do Casal do Grilo, é uma ratoeira que diariamente põe em perigo as nossas vidas?

- Nós, abaixo assinados, exigimos a urgente construção de uma passagem desnivelada sob a via rápida, que possibilite o trânsito a bicicletas e peões, em condições de segurança, acabando de vez com o risco de vida que é transitar a pé ou de bicicleta juntamente com os automóveis na passagem superior.»

- Após a leitura deste documento, o Exmo. Presidente continuou, dizendo, que os Municípes exigem a construção de uma passagem desnivelada e não exigem nada que tivesse sido acordado no passado, se este acordo existe vamos procurá-lo.

- Também, referiu que o Sr Virgílio tem assento no Conselho Municipal de Segurança e ainda a semana passada realizou-se uma reunião e não falou do assunto, que era o local indicado para o apresentar.

- 2 - SR VICE-PRESIDENTE LUIS BOAVIDA

- Sobre esta matéria o Sr Vice-Presidente referiu que como responsável pelo trânsito neste mandato e no anterior, tal como o Sr Presidente nunca teve conhecimento de qualquer solicitação nesta Câmara.

- Recorda-se, somente, que aquando da aprovação de um loteamento de acesso ao Viaduto, foi colocada apenas a questão só da entrada para o loteamento, e nunca foi questionada a situação que hoje aqui se coloca.

- Também a nível da Comissão Rodoviária Distrital, que sempre tem acompanhado, o Entroncamento é o Concelho com menos sinistralidade, segundo os dados que chegam através da P.S.P. e G.N.R., no entanto, temos a obrigação de acautelar a segurança em todos os locais do Concelho e estamos alerta e disponíveis para resolvermos os problemas que nos deparam, fazendo sempre para os melhorar.

- 3 - VEREADOR SR HENRIQUE LEAL

- a) Sobre a Feira Nacional dos Frutos Secos que vai decorrer na Nersant – Torres Novas e na qual a Câmara do Entroncamento sempre tem participado todos os anos, referiu que este ano o nosso Pavilhão será decorado com materiais do Museu Nacional Ferroviário.

- Quanto à actividade cultural que decorrerá no dia 9 de Outubro, o Entroncamento será representado pelo Grupo de Metais Ensemble de Jazz da Associação Filarmónica e Cultural do Entroncamento.

- Também nesse mesmo dia, a partir das 15 horas, decorrerá no Centro Cultural o lançamento de um livro de Vítor Mateus, no qual participará, também, este Grupo de Metais.

- Por este motivo e depois de conversa tida com o responsável da Associação Filarmónica, foi-lhe solicitada a quantia de 300 Euros, para participação nestas duas actividades.

- Assim, propõe a atribuição, a nível extraordinário, à Associação Filarmónica e Cultural do Entroncamento, de um subsídio de 300 Euros, para este fim.

- Nesta altura, o Exmo. Presidente informou, também, que teve uma reunião com o Presidente desta Associação, sobre alguns arranjos que necessitam efectuar nas suas instalações, tendo acordado a atribuição de 1.000 Euros, para procederem aos arranjos no edifício.

- Por este facto, propõe para o efeito, a atribuição deste subsídio, para o fim referido.

- Posto isto, a Câmara aprovou, por unanimidade a atribuição dos subsídios propostos, a serem contemplados numa próxima revisão ou alteração orçamental.

- b) Continuando, o Vereador Sr Henrique Leal focou a situação apresentada pelos munícipes. Citou, a propósito, a obra de Miguel de Cervantes onde o cavaleiro D.Quixote investia cegamente contra inofensivos moinhos de vento julgando tratar-se de perigosos monstros. Assim lhe pareceu o Sr Presidente ao considerar a apresentação do abaixo assinado pelos munícipes como oportunismo político e aproveitamento de uma fatalidade para fazer folclore político. Lembrou que, no passado sábado, na sessão da Assembleia Municipal, esta questão já fora levantada pelo representante da Junta de Freguesia, por sinal um eleito do PSD, e na altura ninguém considerou qualquer tipo de oportunismo. Por isso interpreta o abaixo assinado e a lisura da forma como foi apresentado à reunião de Câmara pelos três munícipes, não como oportunismo, mas como a oportunidade de suscitar o debate necessário em torno de um problema de segurança que é real e que os moradores e utilizadores gostariam de ver resolvido e para isso solicitam a intervenção da Câmara Municipal.

- Lembrou que, aquando das negociações entre a Câmara Municipal da altura, no tempo do Sr José Pereira da Cunha e a Junta Autónoma das Estradas, para se fazer esta ligação bem como a da estrada da Meia Via, se bateu por uma solução idêntica a esta última, fazendo passar a estrada do Casal do Grilo por baixo da via rápida, solução que não vingou junto daquela instituição por ser bem mais caro o tabuleiro para a via rápida do que o da estrada local. Em contrapartida, foi prometida a construção de uma passagem desnivelada para

peões por baixo do então IP6.

- 4 - VEREADOR SR JOÃO VIEIRA

- Começou por referir que parece que estão a esquecer o que aconteceu e que todos lamentam, mas entende que se era uma situação tão perigosa e urgente já deveria ter sido apresentada no Conselho Municipal de Segurança.
- Continuando, referiu que nunca foi dada a conhecer esta situação, parecendo que a culpa é da Câmara, quando isso não é verdade.
- Passa por lá e verifica que aquela Passagem tem uma curva bastante perigosa, mas todos nós temos que ser prudentes, porque não existem estradas totalmente seguras.
- Questiona, também, porque razão os Municípios não enviaram o abaixo assinado ao Instituto de Estradas de Portugal?
- Julga que seria uma boa medida.
- Nesta altura, o Vereador Sr Henrique Leal informou que foi dito às pessoas que se iria fazer uma Passagem Inferior, mas quem deu essa garantia aos moradores foi o Presidente anterior.

- 5 - VEREADOR SR VALENTE DE ALMEIDA

- a) Começou por referir que não queria falar mais sobre este assunto do abaixo assinado, mas não podia deixar de dizer que não se pode deixar de procurar a segurança das pessoas.
- Por este facto, aproveita para alertar que no cruzamento das Ruas Joaquim Estrela Teriaga com a Dr Eugénio Viana de Lemos, acontecem frequentemente alguns acidentes/embates, pelo que apesar de não ser muito favorável à colocação das passadeiras sobre-elevadas, pensa que ali são necessárias, pelo que a Câmara deveria considerar essa hipótese.
- b) Também, na Passagem Inferior sob a linha férrea, circulam bicicletas, o que se torna um perigo para a circulação automóvel, atendendo às características daquela via, e a situações que já tem verificado “in loco”, pelo que é de opinião de que se deveria colocar um sinal de “proibição de trânsito a velocípedes”, naquela Passagem Inferior.
- Sobre esta última questão, o Sr Vice-Presidente referiu que se o Vereador Sr Valente de Almeida repetir a proposta que ele próprio fez no anterior mandato e que continua a comungar da mesma opinião, vota favoravelmente a mesma e até porque agora já existem mais condições naquela Passagem que é o Elevador e o outro Ramo a funcionar, mas chama a atenção para que não aconteça o mesmo que aconteceu com a Rua António Lucas.
- A seguir e sobre esta questão, o Exmo. Presidente sugeriu ao Vereador Sr Valente de Almeida para que apresente, se assim o entender, uma proposta escrita sobre a matéria.

- 6 - VEREADOR SR ANTÓNIO COSTA FERREIRA

- a) Acerca da questão que colocou na reunião passada sobre a falta de protecção na construção de um edifício no cruzamento da Av^a Dr José Eduardo Victor das Neves com a Rua Manuel Rodrigues Gameiro, referiu que a situação

continua na mesma, pelo que volta a reforçar esta sua preocupação.

- Sobre esta questão, o Exmo. Presidente informou que teve esta manhã uma reunião com o empresário da obra, que ficou em resolver a situação dentro de 2 ou 3 dias.

- b) A seguir, o Vereador Sr António Costa Ferreira focou a necessidade desta Câmara providenciar a elaboração de dois Regulamentos que julga de interesse, para o Município, e que são:

- “Regulamento sobre Inventário e Cadastro do Património Municipal”; e,

- “Regulamento para Reparação de Danos Provocados nas Infraestruturas Públicas por Construtores de Edifícios.”

- Sobre este último Regulamento, o Exmo. Presidente informou que nenhum contribuinte levanta a licença de habitabilidade, sem que as zonas envolventes e que lhes respeitam, estejam devidamente concluídas.

- c) Por último referindo-se ao abaixo assinado dos Munícipes, frisou que não lhe pareceu haver aproveitamento político por algumas infelicidades, pareceu-lhe que os Munícipes vieram aqui manifestar a sua indignação e lamenta as duas vítimas, a que faleceu e a que esteve envolvida, pensa que a única forma é tentar-se remediar os problemas que possam advir.

- Não é a única situação no Concelho, a Passagem Inferior sob a via férrea, também tem uma curva bastante perigosa, pensa que estas obras não foram feitas com as melhores tecnologias, houve só uma preocupação que foi a de poupar dinheiro.

- Aquando da construção do Viaduto sobre a A-23, referiu que a C.D.U., na altura, debateu-se para que a via fosse mais larga, o que não se verificou.

- Referiu ainda, que a Câmara não é directamente responsável pela situação, mas conjuntamente com a administração da A-23 tem um papel muito importante nesta matéria, no sentido de tornar este Viaduto, que liga os dois lados do Concelho, adequado às necessidades do Município.

EXPEDIENTE DIVERSO

REUNIÕES DO CONSELHO GERAL DA ANAFRE - PEDIDO DE COLABORAÇÃO

- Ofício nº 359/04, datado de 23 de Setembro, da Junta da Freguesia do Entroncamento, a comunicar que estão agendadas para os próximos dias 19 e 20 de Novembro, reuniões do Conselho Directivo e Conselho Geral da Associação Nacional de Freguesias, na Cidade do Entroncamento.

- Mais informa, que é a primeira vez que reuniões com este envolvimento se irão realizar a norte do Distrito de Santarém e a Freguesia do Entroncamento é a única deste Distrito que integra os Corpos Directivos da referida Associação.

- Informa ainda, que o Presidente do Executivo da Junta de Freguesia do Entroncamento apresentou proposta para a realização das referidas reuniões, tendo o Conselho Directivo optado por dar a sua preferência a esta Cidade.

- Assim, para que se possa dar continuidade a este processo e concretizar este evento, solicita a colaboração desta Câmara nos seguintes itens:

- 1 - Recepção dos eleitos do Conselho Directivo no dia 19, nos Paços do Concelho;

- 2 – Cedência do cine-teatro S. João e som para a realização da reunião do Conselho Geral;

- 3 – Disponibilização de autocarros para transporte dos acompanhantes numa visita guiada pelo concelho e outros pontos de interesse nos arredores;

- 4 – Oferta de refeições aos elementos dos Conselhos Directivo, Fiscal e Geral o que deve perfazer um total de cerca de cento e vinte pessoas.
- A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou por unanimidade, concordar com o solicitado.

FARMÁCIAS

ESCALAS DE SERVIÇO DE TURNOS DAS FARMÁCIAS PARA O ANO 2005

- Ofício nº 9775, datado de 20 de Setembro corrente, da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo - Sub-Região de Santarém, em cumprimento do disposto no Artº 18º alínea e) do Decreto-Lei nº 335/93 e segundo nova redacção introduzida pela Portaria nº 146/96, a remeter, para aprovação, as escalas de "Serviço de Turnos" das farmácias deste Concelho.
- A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar esta escala.

ESCOLAS PRIMÁRIAS

CONSTRUÇÃO POLIDESPORTIVO-PEDIDO PAGAMENTO À FIRMA SOCCERPRO

- Ofício nº 18, datado de 27 de Agosto findo, da Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola E.B. 1 nº 2 do Entroncamento, a comunicar que na sequência dos trabalhos já realizados por aquela Associação em colaboração com a C.M.E. na construção de espaço polidesportivo para a ala esquerda do pátio da referida Escola, após a visita ao local de um técnico da firma SOCCERPRO de Lisboa e de todo o trabalho desenvolvido ao longo dos últimos anos, a Associação necessita ainda de 1.652,50 € para a colocação da relva sintética.
- Para o efeito, solicitam a esta Autarquia o pagamento à firma SOCCERPRO de 1.652,50 €, referente ao transporte e aplicação da relva sintética.
- Sobre este assunto, o Vereador da tarefa Sr João Vieira, emitiu o seguinte parecer:
 - «No seguimento das parcerias que temos desenvolvido com as diversas Associações de Pais, sou da opinião que deveríamos apoiar esta iniciativa.
 - Devo, ainda, realçar o espírito empreendedor desta Associação que, também em colaboração com a Câmara, equipou o recreio da Escola com um parque Infantil.»
- A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou por unanimidade, proceder de acordo com o solicitado.

EXPEDIENTE DIVERSO

COMISSÃO UTENTES SAÚDE MÉDIO TEJO – PEDIDO MATERIAL ESCRITÓRIO

- Carta datada de 17 de Setembro corrente, da Comissão de Utentes da Saúde do Médio Tejo, a comunicar que exercem a sua actividade desde Maio de 2003, a qual tem sido subsidiada com os recursos financeiros dos membros da Comissão, contando com a ajuda da União de Sindicatos de Torres Novas que lhes cede as instalações para funcionarem.
- Face ao exposto, solicitam a esta Autarquia material de escritório (500 envelopes, 2 resmas de papel de fotocópia e 100 selos de correio), de forma a atenuar as suas despesas.
- A Câmara deliberou retirar este assunto da reunião.

TAXAS E LICENÇAS-SERVIÇOS DE IMPOST.L.T.

DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

- Da Secção de Impostos Licenças e Taxas, foi presente a seguinte informação relativa à "Delegação de Competências":
- " Atenta a deliberação de 26/01/2004 e dando cumprimento ao nº 3 do artigo 65º, da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na redacção que lhe foi dada pela

Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, junto anexo listagens das licenças emitidas por esta Secção de Impostos Licenças e Taxas, no período de 13/09/2004 a 17/09/2004, bem como uma relação de processos deferidos.

- Nesta conformidade deve o mesmo ser presente em reunião de Câmara, a fim do Exmo. Presidente dar conhecimento à Câmara."

- A Câmara tomou conhecimento e rubricou todas as páginas constantes desta listagem, as quais fazem parte integrante da presente acta.

TESOURARIA

ABERTURA DE CONTA

- Presente a seguinte informação do Tesoureiro Municipal, referente à "Abertura de Conta":

- «Conforme instruções emanadas do Chefe de Divisão de Recursos Financeiros, levo ao conhecimento de V. Ex^a. que se torna necessário proceder à abertura de uma conta à ordem no Millennium bcp – rede – SOTTOMAYOR - Entroncamento.

- Neste sentido, e atendendo que este assunto a exemplo de casos iguais, será presente em reunião camarária, para abertura da respectiva conta, sugere-se a V. Exa que este assunto seja aprovado em minuta para produzir efeitos imediatos nos termos do artº. 48º., da Norma do Controlo Interno.»

- A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou por unanimidade, proceder de acordo com o solicitado.

- Mais deliberou aprovar esta deliberação em minuta, para produzir efeitos imediatos.

REGULAMENTOS E NORMAS MUNICIPAIS

PROJ. REG. E TABELA TAXAS E LICENÇAS NÃO URBANÍSTICAS MUN. ENTº

- Presente o "Projecto de Regulamento e Tabela de Taxas e Licenças Não Urbanísticas do Município do Entroncamento", o qual a Câmara analisou pormenorizadamente, tendo sido deliberado que os Srs Vereadores apresentem proposta com valores para a tabela de taxas, até à próxima Sexta-Feira.

MERCADO MUNICIPAL

REQ. URB. Z. ENV. MERCADO MUNIC. ENTº - APRECIACÃO PROP.ORÇAMENTO

- Do Técnico Superior Nuno Valente, foi presente a seguinte informação referente à apreciação de proposta de orçamento apresentada pela Firma Constructora San José, S.A., referente à empreitada de "Requalificação Urbana da Zona Envolvente ao Mercado Municipal do Entroncamento", da qual é adjudicatária:

- «Serve a presente informação para dar conhecimento a Vossa Ex^a., que o empreiteiro Constructora San José, S.A., apresentou uma proposta de orçamento de trabalhos a mais relativos ao fornecimento e montagem de dispositivos de emergência, não previstos no orçamento da empreitada. É nossa opinião que estes trabalhos devem ser realizados uma vez que vão complementar os procedimentos de emergência aprovados pelo Serviço Nacional de Bombeiros de acordo com a comunicação de 7/11/2002, conferindo ao parque uma mais valia nítida em termos de segurança. De salientar que a comunicação do Serviço Nacional de Bombeiros faz referência à colocação de Avisadores de Atmosfera Perigosa nas Antecâmaras, bem como porta de homem nos portões de seccionamento do estacionamento, situações que também serão salvaguardadas na execução dos procedimentos de segurança. O orçamento apresentado está dentro dos valores de mercado.

- O orçamento também apresentado, relativo à execução de muretes, está ainda em análise.»
- A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou por unanimidade, proceder de acordo com esta informação.

BAIRRO FREDERICO ULRICH

RECUPERAÇÃO DE MORÁDIAS BAIRRO SOCIAL–BAIRRO FREDERICO ULRICH

- No seguimento das deliberações de 28 de Junho e 12 de Julho de 2004, nas quais foi deliberado abrir concurso limitado para a empreitada de “Recuperação de Moradias em Bairro Social – Bairro Frederico Ulrich” e decorridos que foram os trâmites legais do processo, foi presente o Relatório da Comissão de Análise elaborado em 2 de Setembro de 2004, que a seguir se transcreve:

- "...

- Decorrido o prazo estipulado no n.º 1 do art.º 49.º do D.L. n.º 59/99 de 02 de Março, verificou-se que não foi apresentada qualquer reclamação por parte dos concorrentes pelo que o processo se encontra em condições de se proceder à análise das propostas.

- Assim, atendendo a que o único factor a ponderar no critério de adjudicação é o PREÇO, conclui-se que a PROPOSTA MAIS VANTAJOSA É A DA FIRMA CONSTRUCTORA SAN JOSÉ, S.A., PELO VALOR DE 58 550,00 € (CINQUENTA E OITO MIL QUINHENTOS E CINQUENTA EUROS) + IVA À TAXA LEGAL EM VIGOR, A QUEM A COMISSÃO DE ANÁLISE PROPÕE QUE SEJA FEITA A ADJUDICAÇÃO.

- ABAIXO SE DISCRIMINA A RESPECTIVA LISTA ORDENADA PARA EFEITOS DE ADJUDICAÇÃO, NOS TERMOS DO N.º 2 DO ARTIGO 100.º DO DECRETO-LEI SUPRA REFERENCIADO:

- 1º CONSTRUCTORA SAN JOSÉ, S.A. - Valor da Proposta - 58 550,00 € - Prazo de Execução - 2 Meses

- 2º CONSTRUTORA UDRA, LDª - Valor da Proposta - 61 250,00 € - Prazo de Execução - 2 Meses

- 3º SOCARPIM, LDª - Valor da Proposta - 68 435,00 € - Prazo de Execução - 2 Meses

- Da decisão tomada vai esta Comissão dar conhecimento a todos os concorrentes para que, de harmonia com o previsto no n.º 2 do art.º 101.º do supra citado diploma legal, se pronunciem sobre o projecto de decisão final, se assim o entenderem, no prazo de 10 dias a contar da data da respectiva notificação."

- Findo o prazo previsto no art.º 101.º do Decreto-Lei n.º 59/99, foi presente da Comissão de Análise o seguinte relatório final:

- "... Decorrido o prazo estipulado no n.º2 do art.º 101.º do Decreto-Lei n.º 59/99 de 2 de Março, ou seja, o prazo legalmente fixado para a audiência prévia, verificou-se que NÃO FOI APRESENTADA QUALQUER RECLAMAÇÃO POR PARTE DOS CONCORRENTES.

- Assim, entende a Comissão que a análise feita aos dois dias do mês de Setembro do ano dois mil e quatro deverá manter-se, pelo que se propõe que seja efectuada a ADJUDICAÇÃO à firma CONSTRUCTORA SAN JOSÉ, S.A., PELO VALOR DE 58 550,00€ (CINQUENTA E OITO MIL QUINHENTOS E CINQUENTA EUROS) + IVA À TAXA LEGAL EM VIGOR."

- A Câmara tudo visto e analisado, e de acordo com o relatório final da Comissão de Análise, deliberou por unanimidade, adjudicar a empreitada de "Recuperação de Moradias em Bairro Social – Bairro Frederico Ulrich", à Firma Constructora San José, S.A., pelo valor de 58 550,00 € (cinquenta e oito mil quinhentos e cinquenta euros), mais IVA.
- Mais deliberou aprovar esta deliberação em minuta para produzir efeitos imediatos.

AUTO DE REVISÃO DE PREÇOS

REM.AMPL.PISCINA MUN.-2ª FASE-PROJ.EXEC.BETÃO ARM. P/COB.PISCINA

- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade homologar o Auto de Revisão de Preços nº 1 referente a Trabalhos a Mais, no valor de 385,39 € (trezentos e oitenta e cinco euros e trinta e nove cêntimos), elaborado em 21 de Setembro de 2004, referente à empreitada de "Remodelação e Ampliação da Piscina Municipal – 2ª Fase – Projecto de Execução da Estrutura de Betão Armado para Cobertura da Piscina", adjudicada à Firma Construções Pastilha & Pastilha, S.A.

PISCINA EXTERIOR – 2ª FASE

- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade homologar o Auto de Revisão de Preços nº 2 referente a Trabalhos a Mais, no valor de 24.625,47 € (vinte e quatro mil seiscentos e vinte cinco euros e quarenta e sete cêntimos), elaborado em 21 de Setembro de 2004, referente à empreitada da "Piscina Exterior – 2ª Fase", adjudicada à Firma Construções Pastilha & Pastilha, S.A.

OBRAS PARTICULARES

CANCELAMENTO GARANTIA BANCÁRIA-JORGE M. GAMEIRO RODRIGUES

- Presente petição em nome de Jorge Manuel Gameiro Rodrigues, a solicitar o cancelamento da garantia bancária da Caixa Geral de Depósitos nº 02820004419820019, no valor de 63.000,00 € (sessenta e três mil euros), referente ao processo de obras número 56/03, uma vez que já procedeu ao pagamento e levantamento da respectiva licença.
- Sobre este assunto a D.A.U.O.P., emitiu o seguinte parecer:
 - «Tendo já sido licenciada a construção, poderá ser libertada a garantia bancária apresentada.»
- A Câmara, tudo visto e analisado, e de acordo com o parecer favorável dos serviços, deliberou por unanimidade, proceder à libertação da referida garantia bancária.

PROCº DE OBRAS Nº 146/00 – CANFOL – CONSTRUÇÕES CIVIS DE OURÉM, LDª

- Presente o processo de obras número 146/00, em nome de Canfol – Construções Civis de Ourém, Ldª, referente às alterações que pretende introduzir na construção de um edifício na Rua Dr Francisco Sá Carneiro, Bloco A, desta Cidade, conforme o projecto que junta.
- A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou por maioria, deferir o processo de acordo com o parecer da D.A.U.O.P., emitido em 21/09/2004, com 4 votos a favor dos Vereadores Srs João Vieira, Valente de Almeida, Sr Vice-Presidente Luís Filipe Boavida e Exmo. Presidente e 2 votos contra dos Vereadores Srs António Costa Ferreira e Henrique Leal.

- Foram feitas as seguintes declarações de voto:
 - Do Vereador Sr Henrique Leal:
 - «Voto contra devido aos acessos directos ao sótão».

- Do Vereador Sr António Costa Ferreira:
- «A abertura de acessos dos últimos andares aos sótãos em prédios colectivos de habitação traz consequências na forma de utilização dos espaços que saem do controlo da Câmara Municipal e podem facilmente ser objecto de uma utilização diferente da inicialmente prevista – arrumos.
- Uma utilização que aumente as áreas úteis para efeitos habitacionais, de forma generalizada, acarreta sobrecarga sobre as infraestruturas e o subdimensionamento dos sistemas planeados. Este problema tem ainda consequências nas áreas da fiscalidade e da saúde.
- Há práticas locais que urge contrariar: a utilização de sótãos vendidos como pseudo duplexes em prejuízo dos espaços de arrumos para as famílias e concomitantemente a utilização das garagens como arrumos é uma delas.
- As Câmaras como entidades públicas não se podem demitir das suas funções reguladoras e fecharem os olhos aos problemas, como tal urge uma outra atitude que passe por nova regulamentação e inverta a actual tendência da degradação da qualidade de vidas dos entroncamentenses.
- Teimam-se em não identificarem os problemas e mais que isso não se tomam medidas tendentes à resolução dos que são do senso comum.»

PROCº DE OBRAS Nº 120/04 – ARMINDA FERREIRA ALVES

- Presente o processo de obras número 120/04, em nome de Arminda Ferreira Alves, referente à construção de um telheiro na Rua Engº Mário Costa, número 20 – r/c Dtº, desta Cidade, conforme o projecto de arquitectura que junta.
- Sobre este assunto a D.A.U.O.P., prestou o seguinte parecer:
- «Apresenta o requerente um projecto para a construção dum telheiro na parte posterior (logradouro) do seu apartamento sito no local acima indicado.
- Verifica-se que o telheiro em conjunto com a varanda existente perfaz 3,60 m de largura, contrariando o estipulado nos Artºs 73º, 74º e 75º do RGEU, pelo que o processo deverá ser indeferido.»
- A Câmara, tudo visto e analisado, aponta a sua decisão no sentido do indeferimento do processo de acordo com o parecer da D.A.U.O.P., dispondo o interessado de um prazo de 10 dias para, ao abrigo do art.º 101º do CPA, dizer o que se lhe oferecer, em audiência escrita, considerando-se definitivamente indeferido, caso nada seja dito nesse período.

LOTEAMENTOS

PROCº DE LOT. Nº 8/00-ROSA GONÇALVES, ALCIDES E BELMIRO NOGUEIRA

- Presente o processo de loteamento número 8/00, em nome de Rosa Gonçalves, Alcides Nogueira e Belmiro Nogueira, sito na Rua da Barroca – Canto da Grila, nesta Cidade, acompanhado da seguinte informação da D.A.U.O.P.:
- «O projecto de loteamento em título foi aprovado em reunião 13.10.03 tendo entretanto sido apresentados e objecto de pareceres os projectos das infraestruturas, pelo que o processo se encontra em condições de aprovação final tendo em vista a emissão do respectivo alvará de loteamento.
- a) - Projectos das obras de urbanização
- Os projectos de instalações telefónicas e eléctrico foram aprovados respectivamente pela PT e EDP, devendo ser observados os condicionamentos colocados por esta entidade.
- Os projectos de espaços exteriores, arruamentos, águas e esgotos foram igualmente objecto de pareceres favoráveis da DOMSU.

- b) - Áreas de cedência
- De acordo com a deliberação tomada quando da aprovação do loteamento, o mesmo estará sujeito à cobrança de compensação por áreas não cedidas.
- O valor da compensação será de:
- Factor C1, correspondente às áreas não cedidas:
- K1 = 1,00 (baixa densidade)
- V = 446,50 € (Portaria nº 686/2004, de 19 de Junho)
- Área não cedida = 158 m²
- $C1 = 1,00 \times 446,50 \times 158 / 10 = 7.054,70 \text{ €}$.
- Relativamente ao factor C2, por confinar com arruamento existente que neste caso seria a Estrada da Barroca, entendemos que não deverá ser considerado pois os loteadores terão que executar o seu alargamento com mais uma faixa e uma significativa remodelação desta via.
- Valor da compensação C = C1 = 7.054,70€

- c) - Taxa de urbanização
- Apresenta-se o seu cálculo:
- Ab1 = 6.418,00 m² e Ab2 = 1.365,00 m².
- T.U. = (5,48 x 6.418,00 + 2,74 x 1.365,00)
- = 38.910,74 Euros.

- d) - Cauções e outros condicionamentos
- Deverá ser apresentada uma caução no valor de 325.720,00 € para garantia da execução das obras de urbanização.
- Não tendo sido proposta qualquer calendarização para a execução das obras poderá fixar-se o prazo de um ano.
- No âmbito do alvará de loteamento nº01/2003, pertencente a Caima, SA, foi decidida a forma de execução e repartição de custos referente à rotunda no cruzamento entre a Rua da Barroca e a Rua Gil Vicente, em frente à Soladrilho e que terá ligação com o novo arruamento a executar pelos loteadores. O custo da rotunda foi calculado em 34.762,03€, com IVA, sendo a parte correspondente ao presente loteamento (25%) de 8.690,50€.

- e) - Carta dos requerentes de 16.04.04.
- Apresentaram os loteadores uma exposição sobre diversos factos e fases deste processo de loteamento, e referindo os prejuízos motivados pela morosidade na aprovação e pelas alterações impostas com o alargamento da Rua da Barroca.
- Solicitam a isenção do pagamento das taxas urbanística e de compensação por áreas não cedidas, para aplicar essas verbas nas obras a realizar.
- Trata-se de uma questão que colocamos à consideração da Exma Câmara, indicando em seguida alguns elementos que permitam uma melhor apreciação da situação:
- 1. - O loteamento inicial previa a constituição de 25 lotes para moradias com a área total dos lotes de 9.527m² e uma área bruta de construção s/ anexos de 6.658m².
- O loteamento aprovado prevê os mesmos 25 lotes com a área total de 9.214m² e uma área bruta de construção de 6.418m².

- Embora se mantenha o nº de lotes existe portanto uma redução de área de lotes de 313m².

- 2. - No respeitante às áreas de cedência em falta o projecto inicial tinha um deficit de 517m², enquanto que o projecto final com a anuência da Câmara em considerar como área de cedência o alargamento da Rua da Barroca, passou a ter um deficit de apenas 158m².

- Existe portanto uma redução de 359m², correspondentes a 16.029,35€.

- 3. - Onde existe um efectivo e significativo aumento de custos é nas obras de urbanização a executar no alargamento da Estrada da Barroca, embora também seja de registar uma redução no custo do jardim/parque infantil que inicialmente tinha a área de 983m², tendo agora apenas 351m².»

- A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou por unanimidade, aprovar o processo de acordo com a informação da D.A.U.O.P.

- Mais deliberou não conceder a isenção das taxas urbanísticas e de compensação.

CEMITÉRIO MUNICIPAL

CEMITÉRIO – PROJECTO DE ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO

- Pelo Exmo. Presidente, foi presente a seguinte informação elaborada pelo Chefe de Divisão de Gestão de Recursos Financeiros, relativa ao “Projecto de Alteração ao Regulamento do Cemitério Municipal”:

- «Em cumprimento da deliberação de Câmara de 5 de Abril de 2004, proponho as seguintes redacções para os artigos 63º e 68º do Regulamento do Cemitério Municipal:

- Projecto de alteração ao Regulamento do Cemitério Municipal do Entroncamento

- Artigo 63º

- Licenciamento

- 1 - O pedido de licença para construção, reconstrução ou modificação de jazigos particulares deverá ser formulado pelo concessionário em requerimento dirigido ao presidente da Câmara, instruído com o projecto da obra, em duplicado, elaborado por técnico inscrito na Câmara Municipal.

- 2 - Será dispensada a intervenção de técnico para pequenas alterações que não afectem a estrutura da obra inicial, desde que possam ser definidas em simples descrição integrada no próprio requerimento.

- 3 – O pedido de licença para revestimento de sepulturas perpétuas deverá ser formulado em requerimento dirigido ao presidente da Câmara, acompanhado por memória descritiva e desenhos à escala 1.20

3 - Estão isentas de licença as obras de simples limpeza e beneficiação, desde que não impliquem alteração do aspecto inicial dos jazigos e sepulturas.

- Artigo 68.º

- Requisitos das sepulturas

- 1 - As sepulturas perpétuas deverão ser revestidas em cantaria com a espessura máxima de 0,10 m.

- 2 - As dimensões máximas para revestimento de sepulturas serão as seguintes:

- 2.1.- Para adultos:
- Comprimento – 1,90 m
- Largura – 0,80 m
- Altura – 0,35 m
- 2.2. Para crianças:
- Comprimento – 1,20 m
- Largura – 0,65 m
- Altura – 0,30 m
- 3 - A altura máxima dos epitáfios e adornos acessórios será de 1,30 m a partir do solo.

- Após aprovação de Câmara, este assunto deverá ser enviado para publicação na II Série do Diário da República, em cumprimento do artigo 118º do CPA:

- Artigo 118.º

- Apreciação pública

- 1 - Sem prejuízo do disposto no artigo anterior e quando a natureza da matéria o permita, o órgão competente deve, em regra, nos termos a definir na legislação referida no artigo anterior, submeter a apreciação pública, para recolha de sugestões, o projecto de regulamento, o qual será, para o efeito, publicado na 2.ª série do Diário da República ou no jornal oficial da entidade em causa.

- Depois desta 1ª publicação, deverá o mesmo ser enviado à Assembleia Municipal para aprovação, seguindo-se a sua publicação definitiva.

- Em meu entender, estas alterações entrarão em vigor 30 dias após a sua publicação definitiva em Diário da República, nos termos do artigo 88º do Regulamento do Cemitério.»

- A Câmara, “embora este assunto não se encontrasse na Ordem do Dia concordou com a sua análise” e deliberou, por unanimidade, aprovar este Projecto de Alteração ao Regulamento e submetê-lo a inquérito público, de acordo com o artº 118º do C.P.A.

ARRUAMENTOS

MINUTA CONTRATO-SAN.BÁS.QCA III-EIXO 1-REM.REDE ESG.-R.ELIAS GARCIA

- Pelo Exmo. Presidente, foi presente a seguinte informação dos Serviços de Notariado, relativa à Minuta do Contrato para a empreitada de “Saneamento Básico – QCA III – Eixo 1 – Remodelação da Rede de Esgotos – Rua Elias Garcia (Desde os Onze Unidos até à Rua Almirante Reis) – 1º Adicional – Trabalhos-a-Mais”:

- «De acordo com o art.º 116º. do Decreto-Lei 59/99 de 02/3, e artigo 64º. do Decreto-Lei nº. 197/99, de 08/06, e após adjudicação da empreitada mencionada em epígrafe, à Firma “SCAF – SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES AQUINO & FILHO, LDA”, junto remeto a V. Exª. a minuta do contrato para aprovação desta Câmara.»

- A Câmara, “embora este assunto não se encontrasse na Ordem do Dia concordou com a sua análise” e deliberou, por unanimidade, aprovar a Minuta do Contrato para a empreitada de “Saneamento Básico – QCA III – Eixo 1 – Remodelação da Rede de Esgotos – Rua Elias Garcia (Desde os Onze Unidos até à Rua Almirante Reis) – 1º Adicional – Trabalhos-a-Mais”.

- Mais deliberou aprovar esta deliberação em minuta, para produzir efeitos imediatos.

MINUTA CONTRATO-SAN.BÁS.QCA III-EIXO 1-REM.COL.ESG.PLUVIAL/DOMÉST.

- Pelo Exmo. Presidente, foi presente a seguinte informação dos Serviços de Notariado, relativa à Minuta do Contrato para a empreitada de “Saneamento Básico – QCA III – Eixo 1 – Remodelação de Colectores de Esgoto Pluvial e Doméstico - Rua Raul de Matos Torres e Rua D. Pedro V/Rua de Timor - 1º Adicional - Trabalhos-a-Mais”:

- «De acordo com o art.º 116º. do Decreto-Lei 59/99 de 02/3, e artigo 64º. do Decreto-Lei nº. 197/99, de 08/06, e após adjudicação da empreitada mencionada em epígrafe, à Firma “SCAF – SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES AQUINO & FILHO, LDA”, junto remeto a V. Exª. a minuta do contrato para aprovação desta Câmara.»

- A Câmara, “embora este assunto não se encontrasse na Ordem do Dia concordou com a sua análise” e deliberou, por unanimidade, aprovar a Minuta do Contrato para a empreitada de “Saneamento Básico – QCA III – Eixo 1 – Remodelação de Colectores de Esgoto Pluvial e Doméstico – Rua Raul de Matos Torres e Rua D. Pedro V/Rua de Timor - 1º Adicional - Trabalhos-a-Mais”.

- Mais deliberou aprovar esta deliberação em minuta, para produzir efeitos imediatos.

MINUTA CONTRATO-SAN.BÁS.QCA III-EIXO 1-REM.REDE ESG.DOMÉST./PLUV.

- Pelo Exmo. Presidente, foi presente a seguinte informação dos Serviços de Notariado, relativa à Minuta do Contrato para a empreitada de “Saneamento Básico – QCA III – Eixo 1 – Remodelação da Rede de Esgotos Domésticos e Pluviais – Prolongamento da Rua Companhia Divisionária de Manutenção de Material - 2º Adicional - Trabalhos-a-Mais”:

- «De acordo com o art.º 116º. do Decreto-Lei 59/99 de 02/3, e artigo 64º. do Decreto-Lei nº. 197/99, de 08/06, e após adjudicação da empreitada mencionada em epígrafe, à Firma “SCAF – SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES AQUINO & FILHO, LDA”, junto remeto a V. Exª. a minuta do contrato para aprovação desta Câmara.»

- A Câmara, “embora este assunto não se encontrasse na Ordem do Dia concordou com a sua análise” e deliberou, por unanimidade, aprovar a Minuta do Contrato para a empreitada de “Saneamento Básico – QCA III – Eixo 1 – Remodelação da Rede de Esgotos Domésticos e Pluviais - Prolongamento da Rua Companhia Divisionária de Manutenção de Material - 2º Adicional - Trabalhos-a-Mais”.

- Mais deliberou aprovar esta deliberação em minuta, para produzir efeitos imediatos.

MINUTA CONTRATO-SAN.BÁS.QCA III-EIXO 1-REM.REDE ÁGUAS-C.SALDANHA

- Pelo Exmo. Presidente, foi presente a seguinte informação dos Serviços de Notariado, relativa à Minuta do Contrato para a empreitada de “Saneamento Básico – QCA III – Eixo 1 – Remodelação da Rede de Águas – Casal Saldanha - Trabalhos-a-Mais e a Menos”:

- «De acordo com o art.º 116º. do Decreto-Lei 59/99 de 02/3, e artigo 64º. do Decreto-Lei nº. 197/99, de 08/06, e após adjudicação da empreitada mencionada em epígrafe, à Firma “SCAF – SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES AQUINO & FILHO, LDA”, junto remeto a V. Exª. a minuta do contrato para aprovação desta Câmara.»

- A Câmara, “embora este assunto não se encontrasse na Ordem do Dia concordou com a sua análise” e deliberou, por unanimidade, aprovar a Minuta

do Contrato para a empreitada de “Saneamento Básico – QCA III – Eixo 1 – Remodelação da Rede de Águas – Casal Saldanha - Trabalhos-a-Mais e a Menos”.

- Mais deliberou aprovar esta deliberação em minuta, para produzir efeitos imediatos.

MINUTA CONTRATO-REDE VIÁRIA-ARRUAMENTOS E PASSEIOS-2ª FASE/2002

- Pelo Exmo. Presidente, foi presente a seguinte informação dos Serviços de Notariado, relativa à Minuta do Contrato para a empreitada de “Rede Viária – Arruamentos e Passeios – 2ª Fase/2002 (QCA III – Eixo 1) – Novo Acesso à Escola Secundária - Trabalhos-a-Mais e a Menos”:

- «De acordo com o art.º 116º. do Decreto-Lei 59/99 de 02/3, e artigo 64º. do Decreto-Lei nº. 197/99, de 08/06, e após adjudicação da empreitada mencionada em epígrafe, à Firma “SCAF – SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES AQUINO & FILHO, LDA”, junto remeto a V. Exª. a minuta do contrato para aprovação desta Câmara.»

- A Câmara, “embora este assunto não se encontrasse na Ordem do Dia concordou com a sua análise” e deliberou, por unanimidade, aprovar a Minuta do Contrato para a empreitada de “Rede Viária – Arruamentos e Passeios – 2ª Fase/2002 (QCA III – Eixo 1) – Novo Acesso à Escola Secundária - Trabalhos-a-Mais e a Menos”.

- Mais deliberou aprovar esta deliberação em minuta, para produzir efeitos imediatos.

PAGAMENTOS

PAGAMENTOS

- A Câmara deliberou autorizar os pagamentos no valor total de 430.664,75 € (quatrocentos e trinta mil seiscentos e sessenta e quatro euros e setenta e cinco cêntimos), referente às autorizações de pagamento números 5850 ao 6004.

- Mais deliberou aprovar esta deliberação em minuta, para produzir efeitos imediatos.

ENCERRAMENTO DE REUNIÃO

ENCERRAMENTO DE REUNIÃO

- E nada mais havendo a tratar o Excelentíssimo Presidente deu por encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente acta.

- E eu, _____, Chefe de Secção da Divisão Administrativa, a redigi, subscrevo e vou assinar, juntamente com o Excelentíssimo Presidente e Vereadores presentes.